

Arauto de Roques

A.D.C.S.S. 
Ano 4, nº 14 - Julho 2006

Associação Desportiva, Cultural e Social de Subportela

Publicação trimestral - Distribuição gratuita

ISSN 1645-6289

Sumário

* Programa dos 25 anos da Associação. Pág.1, 2, 3

* A Associação representa Viana na capital. Pág.3

* Foliões marcham em nome dos Santos Populares. Pág.3

* Passeio por terras de Braga. Pág.4

* Associação inscrita no RNAJ. Pág.4

* A nossa Escola de Música esteve em Freixo. Pág.5

* Droga - Viagens perigosas. Pág.6

* O Baú das Letras. Pág. 7

* Passatempos. Pág.8

* Culinária. Pág.8

NOTA - Os artigos de opinião são da responsabilidade de quem os assina.

Colabora com a tua associação. Procura os gerentes e paga as quotas. Estamos na sede nos primeiros Domingos das 10h às 12h.

Visite o nosso site:
www.subportela.com/associacao

25 ANOS DE ASSOCIAÇÃO 1981 - 2006

COMEMORAÇÕES - de 15 de Julho a 13 de Agosto PROGRAMA

DIA 15 DE JULHO - SÁBADO (na Praia das Mós)

15h.00 - Início do **TORNEIO DE VOLLEY DE PRAIA**
(inscrições até meia hora antes do início do torneio).

DIA 16 DE JULHO - DOMINGO (na Praia das Mós)

07h.30 - Início do **CONCURSO DE PESCA**

(inscrições até meia hora antes do início do torneio).

12h.00 - Almoço convívio com os participantes e acompanhantes.

15h.00 - Final do **TORNEIO DE VOLLEY DE PRAIA**

17h.00 - Início do **TORNEIO DA MALHA**
(inscrições até meia hora antes do início do torneio).

No Final haverá entrega de troféus.



DIA 21 DE JULHO - SEXTA-FEIRA (no Monte de S. João).

22h.00 - **TEATRO NOROESTE** apresenta a peça Piolhos e Actores.

DIA 22 DE JULHO - SÁBADO

21h.00 - Início do **TORNEIO DE FUTSAL** no Campo de Jogos do Monte de S. João.

DIA 23 DE JULHO - DOMINGO

09h.30 - **PROVA DE ATLETISMO** aberta a todos os que queiram participar com idades desde os 8 aos 80 anos.

21h.00 - Final do **TORNEIO DE FUTSAL** com entrega dos troféus.



**DIA 30 DE JULHO – DOMINGO****25º PASSEIO CICLOTURÍSTICO -Bertiandos.**

09h.30 – Partida do Monte de S. João

12h.00 - Convívio em Bertiandos com sardinha assada, pão e vinho.

17h.00 – Regresso

19h.00 – Chegada ao Monte de S. João com a continuação do convívio até ao anoitecer.

DIA 05 DE AGOSTO – SÁBADO21h.00 – **4º Festival ESTRELAS DE S. JOÃO**

Espectáculo de variedades (música e dança).

Artistas convidados (em destaque a jovem artista da musica portuguesa **Elsa Gomes**).

Grupo Cordas do Lima.

**DIA 06 DE AGOSTO – DOMINGO**

09h.00 – Missa de Acção de Graças pelos sócios vivos e falecidos.

10h.00 - Abertura da **EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS** da Associação nos últimos 25 anos.16h.00 – **SESSÃO SOLENE** com a apresentação

do Livro das Bodas de Prata, Medalha Comemorativa dos 25 Anos e o Estandarte da Associação.

16h.30 – **Festival Folclórico**

GRUPO DANÇAS E CANTARES DE SERRELEIS.

RANCHO FOLCLÓRICO DO CENTRO DESPORTIVO E CULTURAL DE OUTEIRO.

GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DO NEIVA – SANDIÃES - PONTE DE LIMA.

22h.00 – **Encontro de MARCHAS POPULARES.**

Uma demonstração das Marchas Populares de S. João, com uma dedicação especial aos nossos emigrantes que por ocasião da festa estão ausentes.

DIA 12 DE AGOSTO – SÁBADO

22h.00 – **Encontro de escolas de música.**
ESCOLA DE MÚSICA DE SUBPORTELA
GRUPO DE CAVAQUINHOS DE
MAZAREFES.
ORQUESTRA POPULAR “SOPRO
DE CORDAS” OUTEIRO.
AGRUPAMENTO MUSICAL **TRÁZ
DA FONTE.**



DIA 13 DE AGOSTO – DOMINGO

16h.00 – Animação e convívio com serviço
de bar e música ao vivo.

22h.00 – Animação com a presença do AGRUPAMENTO MUSICAL **Los Cumberos** e TOCADORES
DE CONCERTINA

A Associação representa Viana na Capital

A Associação Desportiva, Cultural e Social de Subportela viajou no passado dia 17 de Junho até Lisboa, para representar Viana do Castelo na final do “Encontrão 2006”, um concurso promovido pelo Inatel.

Duas dezenas de jovens que já tinham participado na fase distrital, no dia 28 de Maio, no Teatro Diogo Bernardes em Ponte de Lima, com teatro e música e foi nesta última área que conseguiram superar os outros grupos participantes e de “malas e bagagens aviadas” partiram rumo à Aula Magna, na capital. Entre os melhores,

interpretaram diversas músicas escolhidas de um repertório muito vasto, acompanhadas pelo som do violino, acordeão e teclado. Músicas tocadas

por estes jovens e dançadas por 9 bailarinas que conseguiram muitas palmas do público. O momento alto da actuação deveu-se a uma interpre-

tação da canção “Havemos de ir a Viana”, onde as jovens minhotas envergaram os trajes regionais, um sinal forte e marcante da cultura da sua terra. No final do espectáculo, os jovens da associação de Subportela não trouxeram o prémio, que foi atribuído à Banda da Casa do Povo de Lavre, Évora, mas a alegria de terem participado fez com que a boa disposição reinasse no regresso a casa. Afinal, não é todos os dias que se participa num concurso nacional, o que é mais do que uma vitória para os jovens Subportelenses.



Foliões marcham em nome dos santos populares

A marcha da Associação Desportiva, Cultural e Social de Subportela mostrou-se mais uma vez ao público. Depois de ter participado nas festas de S. João Novo, na terra natal, no dia 23 de Junho, a marcha foi convidada a mostrar toda a cor e alegria que a caracterizam, em terras como Ponte de

Lima, mais concretamente na freguesia da Seara, onde participou nas festas de S. Pedro. Em Deocriste, participou no dia 29, também nas festas de S. Pedro. Na Meadela, a 1 de Julho marcou presença num desfile de marchas promovido pela Associação de Moradores da Cova e ainda a 2, em Darque,

onde decidiu participar numa acção para angariação de fundos para a construção do Centro Comunitário. De salientar ainda a presença, a 7 de Julho, no desfile organizado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo que todos os anos chama centenas de marchantes (continua na pág.5)



A Associação passeia por terras de Braga

O passado dia 4 de Junho foi o escolhido pela Associação Desportiva, Cultural e Social de Subportela para promover mais um passeio anual. A cidade dos Arcebispos foi a escolhida pelos foliões para desanuviar de mais um ano cheio de trabalho no desenvolvimento das mais variadas actividades que esta associação continua a desenvolver com muito empenho e dedicação. A visita à Sé de Braga, mesmo no centro da cidade, foi uma paragem obrigatória e

muito apreciada por todos aqueles que admiram a arte sacra e dão muito valor a tudo o que está relacionado com a religião. E para manter este sentimento e o interesse por esta temática tão característica de um povo cristão como é o português, os membros da associação pararam ainda no Sameiro, aproveitando as sombras e a brisa, que nesse dia, decidiu correr levemente neste local. E como quem passa por Braga não pode deixar de visitar o Bom Jesus, um



local acolhedor, onde cada um parece sentir uma paz interior única, transmitida pelas dezenas de árvores e flores que engalanam os jardins que por ali existem. Uma boa sombra serviu para ajudar a tirar o pão, o chouriço e todas as iguarias da "lancheira" e a improvisar um almoço bem no meio da natureza. De barriga cheia, os mais atrevidos aproveitaram para andar de barco, enquanto que os outros passaram o resto do tempo a tocar e cantar as modinhas tradicionais, ao som da concertina.

Da capital do Baixo Minho rumou-se até ao Berço da Nação, para visitar mais um local cheio de encanto e muita religiosidade: a

Senhora da Penha. Guimarães pareceu abrir o apetite aos elementos da associação que aproveitaram mais esta paragem para lanchar. Só depois de satisfeitos é que partiram à procura de novos motivos de divertimento e visitaram o local.

Com o cair do sol começou a ser necessário pensar no regresso a casa, não sem antes haver tempo para uma descida no teleférico. Afinal, não é todos os dias que surge uma oportunidade para experimentar este meio de transporte. No final do dia, ficou apenas uma certeza: para o ano ninguém quer faltar a mais um passeio da associação.

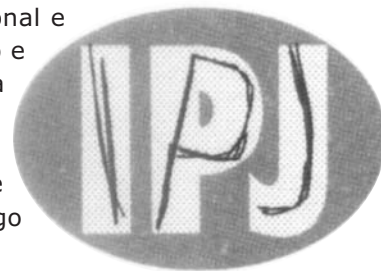
Associação inscrita no RNAJ

A Associação Desportiva, Cultural e Social de Subportela conseguiu no passado dia 13 de Abril dar mais um passo para concretizar os objectivos propostos para este mandato.

Depois de muito trabalho de campo, de muita pesquisa e dedicação, conseguiu a inscrição no Registo Nacional de Associações Juvenis, (RNAJ), com o código nº 16-09.035.

Uma inscrição de âmbito local, que vai permitir que a associação consiga desenvolver um maior número de actividades desportivas, sociais e culturais sempre com

o objectivo de levar o nome de Subportela mais longe. Fica assim facilitado o acesso às actividades de carácter juvenil que são desenvolvidas no distrito, mas também um pouco ao nível nacional e ainda a apoios do Estado e do Instituto Português da Juventude, essenciais para o desenvolvimento das actividades que este grupo desenvolve ao longo do ano.



Foliões marcham em nome dos santos populares (continuação)

distribuídos pelos vários grupos de marchas, que cantam e encantam os vianenses e todos aqueles que ainda gostam de apreciar estas tradições portuguesas.

De arco e balão na mão, com um sorriso nos lábios e as melodias trauteadas nas ponta da língua, os marchantes, todos jovens, mostraram o trabalho desenvolvido durante meses de ensaios, onde o suor, mas também a boa disposição acabaram por ser as tónicas

dominantes.

Nada pareceu demover os mais de meia centena de elementos, que deram o tudo por tudo para conseguir a atenção do público que em cada uma destas freguesias e na cidade, aplaudiu quem desfilou e depois actuou com rigor e o profissionalismo pedido a este tipo de actividades.

A marcha irá ainda sair para a rua no próximo dia 6 de Agosto nas actividades comemorativas dos 25 anos da Associação.



A NOSSA ESCOLA DE MÚSICA ESTEVE EM FREIXO

No passado dia 13 de Maio, à noite, na Casa do Povo de Freixo, a Escola de Música da nossa Associação marcou presença num encontro promovido pelo INATEL.

A actuação correu muito bem e as músicas seleccionadas foram de agrado do público que muito aplaudiu.

Esta escola, a funcionar desde Outubro de 2004, com as portas abertas a todos que queiram aprender instrumentos de sopro, de cordas ou de teclas, na antiga sede da Junta de Freguesia, tem inscrições

abertas para a próxima época a iniciar em Setembro, com preços bastante



acessíveis desde 7,50 € por mês. Os interessados podem requerer informação através dos números de telefone 258972837 ou 965110121. A Escola é dotada de professores com um vasto conhecimento musical, que propiciam um estudo aprofundado no instrumento que o aluno pretenda tocar.

O aluno recebe semanalmente uma aula prática de instrumento e uma aula teórica de formação musical. Aproveita a oportunidade e inscreve-te já.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Instrumento: _____

Nome: _____

Morada: _____

Contacto: _____

Data de Nascimento ___/___/___

.....

Para os menores

Assinatura do Encarregado de Educação: _____



Depois de preenchida, recorta e entrega na Associação.

DROGA - "Viagens perigosas"

Os jovens portugueses estão a experimentar drogas cada vez mais cedo. E porque o fazem? Porque se deixam prender tão cedo nas malhas deste consumo de risco? É difícil encontrar uma razão única. São muitos os factores que influenciam o consumo ou o não consumo, factores individuais, sociais, familiares, ambientais. Além de que há diferenças entre as razões que levam um jovem a experimentar e as que o levam a insistir no consumo e a ficar dependente.

No início é a curiosidade. Despertada perante um amigo que descreve inebriado experiências "incríveis", uma "liberdade" sem limites, voos mais altos do que os sonhos, uma leveza sem par. É uma "viagem" muito apelativa para um jovem, tão apelativa que poderá sentir-se tentado a embarcar também ele. Tanto mais que a adolescência e a juventude são etapas de grande vulnerabilidade, um terreno fértil para novas experiências.

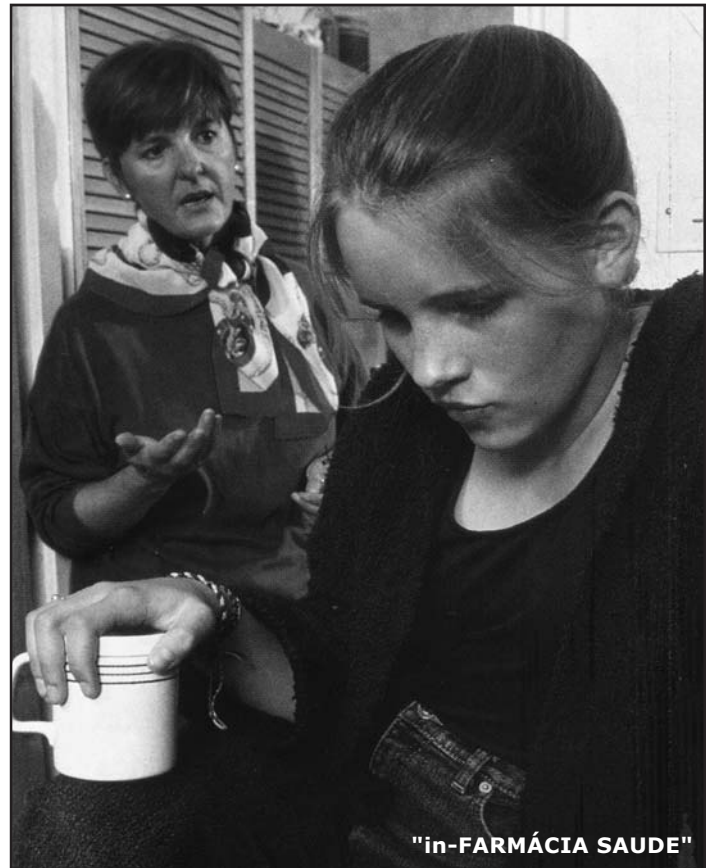
É o tempo da rebeldia, o tempo em que rapazes e raparigas se sentem incompreendidos e resistem a qualquer pressão dos adultos. E também o tempo da afirmação e muitas vezes fazem-no adoptando comportamentos que - sabem-no à partida - desafiam as normas. Das experiências contadas por amigos ressaltam apenas aspectos positivos. Delas não constam referências negativas às consequências do consumo de droga, apenas a leveza, o êxtase, a "libertação" proporcionada pela tal "viagem".

É por isso que, frequentemente, o consumo de estupefacientes anda de mãos dadas com a

diversão - é o chamado consumo recreativo, que tem a sua principal característica na busca de um prazer imediato num contexto de diversão. Começa-se quase sempre por curiosidade, quase sempre por imitação. E muitas vezes pressionado pela lógica de grupo: experimenta-se porque se quer pertencer a um determinado grupo ou alinha-se para se evitar a exclusão.

Não há espaço para a diferença, nalgumas idades ela pode ser deveras estigmatizante e perturbadora.

A adolescência e a juventude já são, em si mesmas, bastante perturbadoras. Pelas mudanças físicas que implicam, pelas expectativas que se alimentam e se defraudam. Pelas muitas dúvidas que os invadem. É um período de grande desorientação, em que rapazes e raparigas se procuram enquadrar, procuram compreender qual o seu novo papel. E procuram sobretudo respostas. Que nem sempre encontram nos seus interlocutores mais directos - os pais. Primeiro, porque estes, mergulhados nas carreiras, vivem numa constante correria, passando-lhes ao lado as transformações que se vão dando nos filhos em crescimento. E depois porque, efectivamente, pais e filhos falam linguagens diferentes e o diálogo é tudo menos fácil. Não se compreendem uns aos outros - os filhos sentem as regras dos adultos como ditatoriais, os pais insistem em não perceber que os filhos estão a ficar autónomos. Da sensação de incompreensão a um sentimento de rejeição pode ir um pequeno passo e constituir um empurrão para os primeiros comportamentos desviantes:



experimenta-se a droga para desafiar, mas a verdade é que os pais nem sempre estão atentos, nem sempre detectam o desafio a tempo de o travar. É fácil experimentar. Porque a droga está acessível. Circula socialmente. Oferece-se à porta das escolas. Não é por acaso que o primeiro consumo é cada vez mais precoce. Não obstante, o facto de se experimentar não conduz necessariamente a uma dependência. Ela acontece quando o consumo é o principal objectivo e motivação na vida, quando tudo gira em seu redor. Já não se procura ser aceite, já não se procuram respostas, já não se procura desafiar os adultos: procura-se, simplesmente, a droga. Ouvir é a palavra chave neste processo. Ouvir para prevenir. Encontrar o tempo e a disponibilidade para escutar os adolescentes e os jovens, procurar

responder às suas angústias, com abertura. Sem deixar que a diferença de gerações se levante como se fosse um muro, em que domina o silêncio ou proliferam as críticas e recriminações. Pode ser grande a tentação de reprimir, mas também pode revelar-se contraproducente.

E como a liberalização não é certamente o caminho, há que encontrar o rumo do bom senso. Do outro lado os jovens precisam de encontrar alguém em quem confiar. Não um cúmplice, mas também não um carrasco. Entre a firmeza e a compreensão, fugindo à tentação de punir, mas sem aceitar o consumo de drogas, há que procurar o equilíbrio. Ouvindo primeiro consegue-se ser ouvido depois, abrindo caminho para que o jovem aceite ser ajudado. Com a consciência de que a droga não resolve problemas, ela é o problema.

O Baú das letras

Este cantinho tem a colaboração da comunidade escolar de Subportela.



Balanco do ano lectivo

O ano 2005/2006
Foi um ano que não é de esquecer,
Cantámos no mês dos reis
Até não mais poder.

Este ano eu fiz amigos
Numa aula todos vamos estudar,
Eu nunca quero ter inimigos
Todos no recreio a correr e a brincar.

Adoro esta escola
Alguns dias no computador pesquisar,
Eu levo sempre a minha sacola
Outras vezes representar.

Eu gostei deste ano lectivo
E pena estar a acabar,
Foi muito divertido
Foi um ano espectacular.

Marina Lima
3º ano

É DIA DA CRIANÇA...

No passado dia 1 de Junho de 2006, as 97 crianças dos Jardins de Infância e da EB1 de Subportela tiveram a oportunidade de usufruir de um Dia Mundial da Criança inesquecível. O corpo docente apresentara uma candidatura à Empresa dos Caminhos de Ferro Portugueses e esta empresa concedeu a todos os meninos uma viagem gratuita de comboio entre Viana e Caminha, ida e volta.

um sol sorridente para abrilhantar a comemoração. Partimos de Viana às 8h30m e para uma grande parte das crianças (sobretudo as mais novas) era a sua viagem de baptismo, pois nunca tinham viajado de comboio. Fomos distribuídos entre muitos outros passageiros que puderam testemunhar a imensa alegria sentida pelas crianças. Já em Caminha, deslocamo-nos para o Parque onde as estagiárias do 3º Ano da Escola Superior de Educação nos esperavam com imensos e divertidos jogos para nos animar: o jogo da minhoca, a aranha, corridas de sacos, o jogo do apanha-rabos. Havia também uma pequena tenda para pinturas faciais, onde pudemos imaginar que éramos princesas, príncipes ou índios. Quando chegou a hora do almoço, à sombra das árvores, apreciámos o belo piquenique que a escola nos preparou. Depois de mais umas corridas e umas tantas brincadeiras, regressámos à estação de Caminha para apanharmos o nosso comboio de regresso. Nessa viagem a animação e o cansaço eram maiores, mas a satisfação de todas as crianças estava bem espelhado em cada um dos seus rostinhos felizes. O autocarro para nos levar de volta à escola já estava à nossa espera no Interface. Chegados à escola, mais uma surpresa nos esperava: um delicioso gelado!



PASSATEMPOS

SUDOKU

Preencha as casas vazias com algarismos de 1 a 9 de forma a que o mesmo número não se repita em cada linha, coluna ou quadrado.

9		5				6		3
8			6		5			1
			4		9			
2		3				8		5
			3	9	4			
6		4				9		7
5			8		2			
3			1		6			4
4		7				1		8

Qual é coisa qual é ela que quanto maior for, mais a mulher gosta? A vaga para estacionar o automóvel.

Nas mulheres, há dois tipos de condutoras:

As que não aprenderam E as que já desistiram.

Entre duas loiras:

- Estou estafada, ... não aguento a dor de pernas...

- Então porquê?!

- Avariaram as escadas do chopingue ...fiquei ali duas horas em pé, à espera do mecânico!

Para rir

O Tone Vinhaça no deserto morrendo de sede:

- Eu quero água!!! Eu quero água!!!

Encontra um tipo a vender gravatas.

- Quem quer comprar gravatas?!!!

Responde-lhe o Tone Vinhaça:

- Eu quero é água... meta a gravata no cú!!!

Mais adiante vê uma placa BAR

O Tone Vinhaça corre até à porta.

Mas o segurança barra-lhe a entrada:

- Aqui só entra quem tiver gravata!

Quebra cabeças

1 - Três meninas – Maria, Teresa e Alice – dividiram entre si alguns selos. Maria recebeu metade e mais um. Dos restantes, a Teresa recebeu mais um do que a metade e os outros três ficaram para Alice. Quantos selos tinham elas?

2 - Certa noite o Paulo resolveu ir ao cinema mas descobriu que não tinha meias limpas para calçar. Foi ao quarto do pai, que estava escuro, sabendo ele que existiam lá 10 pares de meias brancas e 10 pares de meias pretas. Quantas meias teve ele que retirar da gaveta para estar certo que possuía um par igual?

3 - Pai, o Henrique afirma que a irmã do tio dele não é sua tia. Então, se a irmã do tio do Henrique não é Tia deste, que parentesco possuem?



Culinária

Bifes de fiambre

INGREDIENTES

2 c. (de sopa) de mostarda
2 c. (de sopa) de mel
800 g. de fiambre
2 laranjas (sumo)
800 g. de batatas

2 cebolas
0.5 dl de azeite
1 ramo de salsa
sal e pimenta q. b.

PREPARAÇÃO

Misture a mostarda com o mel e ligue bem. Corte o fiambre em quatro fatias grossas e deixe-as marinar na mistura anterior, por uma hora. No fim, regue com o su-mo de laranja. Escorra os bifes de fiambre, reserve a ma-rinada e grelhe-os de ambos os lados. Descasque as batatas e as cebolas, corte-as em gomos e coloque num tabuleiro. Regue com o azeite, tempere com sal e pimenta e leve ao forno a 180° C. Enquanto isso, ferva a marinada que reservou e verta-a sobre os bifes. Sirva os bifes com as batatas assadas e polvilhe com a salsa picada.

